

Rafael Silva festeja bronze e diz que ganhar medalha em casa tem sabor diferente

Brasileiro repetiu feito de Londres-2012 e ficou em terceiro lugar em categoria dominada pelo francês Teddy Riner

Rafael Silva ficou bastante emocionado com a conquista da medalha de bronze na categoria acima de 100 kg do judô. Ele ganhou de Abdullo Tangriev, do [Uzbequistão](#), e conquistou um lugar no pódio nesta sexta-feira, na Arena Carioca 2, no Rio de Janeiro. "Ganhar um medalha em casa é diferente. A torcida influenciou bastante e ajudou em cada shido e em cada projeção que fiz", disse.

Ele repetiu o resultado que obteve nos Jogos de Londres-2012, quando também foi o terceiro colocado, mas acha que não dá para comparar as duas conquistas. "É difícil comparar. Eu fiz uma luta dura com o Teddy (Riner), enfrentei adversários diferentes, vim de uma recuperação, então tem um gostinho a mais. Em casa foi uma gritaria que emocionou muito", afirmou.

A emoção é grande não só por causa de mais uma medalha para sua coleção, mas também porque no último ciclo olímpico ele passou por momentos difíceis por causa de um problema no ombro. "Depois de uma lesão grave em 2015, com muita fé, Deus me ajudou bastante a me recuperar e me deu confiança. Essa medalha vem para coroar todo esse trabalho", explicou.

Pelo chaveamento da categoria, ele acabou tendo um confronto precoce contra Teddy Riner, que acabou sendo bicampeão olímpico. O duelo nas quartas de final, com derrota do brasileiro, fez com que ele tivesse chance apenas do bronze. "Sabia que seria difícil, mas dei uma canseira nele. É um privilégio fazer parte da geração desse cara. Ele é diferenciado", comentou.

PARTICIPE

Quer saber tudo dos Jogos Olímpicos do Rio? [Mande um WhatsApp para o número \(11\) 99371-2832](#) e passe a receber as principais notícias e informações sobre o maior evento esportivo do mundo através do aplicativo. Faça parte do time "**Estadão Rio 2016**" e convide seus amigos para participar também!

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

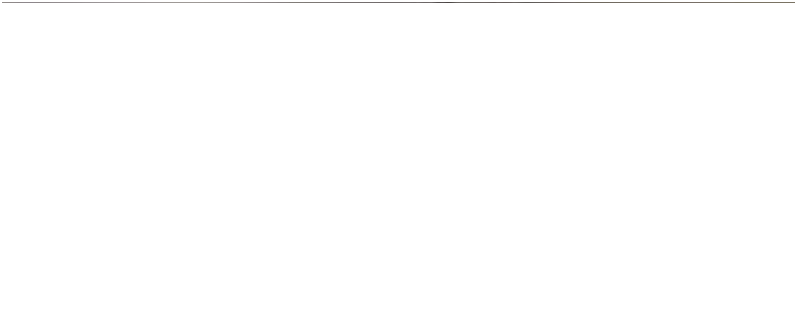
Mãe de Arthur Zanetti é eleita presidente da Federação Paulista de Ginástica

Roseane promete descentralizar as competições no Estado de São Paulo

Por 17 votos a 12, a chapa Gestão e União, liderada por Roseane, mãe de Arthur Zanetti, venceu a eleição para a presidência da Federação Paulista de Ginástica (FPG) e terá mandato até 2020. Do outro lado, a chapa Unidos pela Ginástica, liderada po Ana Paula Adami Serine, atual vice-presidente da entidade, saiu derrotada.

A mãe do medalhista olímpico pretende usar sua experiência com formação em administração de empresas para ajudar a FPG. A ideia é fortalecer a ginástica, ajudando no crescimento das modalidades menos populares, e aumentar o número de praticantes a longo prazo.

"Vamos levar a ginástica para as escolas. Colocar aparelhos básicos para mostrar para a criança o que é ginástica, dar incentivo", explicou Roseane, em entrevista antes de ser eleita. Outra proposta é descentralizar as competições da cidade de São Paulo e integrar a capital paulista, o interior e o litoral do Estado.



Publicado por **Gestão e União**
826 visualizações

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

